



Prémio André Jordan

Investigação em Economia do Imobiliário

OBJECTIVOS

- » Promover a realização de trabalhos de investigação sobre economia do imobiliário
- » Disseminar esse conhecimento pelos profissionais do mercado

CATEGORIAS A CONCURSO

- » Teses de Mestrado - prémio pecuniário de 1.000 € e publicação do trabalho em edição adaptada para distribuição pelo mercado
- » Teses de Doutoramento ou Artigos Científicos - prémio pecuniário de 7.500 € e divulgação editorial do trabalho

ÁREAS ABRANGIDAS

- » Economia e gestão imobiliária
- » Finanças, investimento e avaliação
- » Marketing e informação
- » Fiscalidade
- » Economia urbana
- » Planeamento e urbanismo
- » Sustentabilidade e ambiente
- » Imobiliário e turismo

JÚRI



Augusto Mateus

Prof. Catedrático Convidado, ISEG (Presidente do Júri)



José Costa

Prof. Catedrático, FEP



José Crespo de Carvalho

Prof. Catedrático, ISCTE



Eric Van Leuven

Chairman do RICS - Royal Institution of Chartered Surveyors



Francisco Rocha Antunes

Chairman da ULI - Urban Land Institute



Gilberto Jordan

Empresário

PRAZOS | PERIODICIDADE

O prémio tem uma periodicidade bienal, abarcando os trabalhos concluídos nos dois anos anteriores.

Os trabalhos devem ser remetidos a concurso até 31 de Dezembro de 2009.

REGULAMENTO

1. DESCRIÇÃO GERAL

Nos últimos anos tem-se registado uma mudança de grande vulto no mercado imobiliário, traduzida num evidente aumento da exigência requerida aos profissionais que nele operam. Para isso contribuíram questões como o aprofundar da dimensão internacional da actividade, a crescente importância do imobiliário enquanto activo de investimento, assim como as dificuldades que o mercado sente desde há anos, fomentando também a mudança, levando os operadores a uma maior percepção de transformação de paradigma, crescentemente orientado para as necessidades do mercado, assente em políticas de diferenciação, inovação e sustentabilidade.

Um dos traços mais marcantes da nova cultura sectorial consiste na proliferação de cursos de formação na área de imobiliário e economia urbana, alguns dos quais mesmo no formato de mestrados, que são tipicamente frequentados por alunos oriundos do mercado, que procuram aprofundar os seus conhecimentos de base científica, mas que beneficiam já de uma experiência profissional que lhes permite ter sobre esse saber um olhar crítico e prático.

Sem dúvida, a relação entre o mercado imobiliário e o mundo profissional/empresarial tem-se estreitado, com benefício para todos.

É nessa linha que se propõe o surgimento de um prémio de investigação em imobiliário, que tem dois objectivos muito concretos:

- i) promover a realização de trabalhos de investigação sobre economia do imobiliário e
- ii) disseminar esse conhecimento pelos profissionais do mercado.

A associação deste prémio ao nome de André Jordan vem pôr em evidência o facto desta ser uma iniciativa que parte do mundo empresarial, sendo este que desafia o meio científico, numa postura de inovação e visão, em coerência com o legado desse empresário. O contributo da Confidencial Imobiliário vem no contexto do perfil dessa publicação, cujo posicionamento visa a constante promoção de uma ponte entre os meios técnico e científico e o profissional.

2. O PRÉMIO E CATEGORIAS A CONCURSO

O Prémio organiza-se em duas categorias distintas:

- i) Prémio para teses de mestrado e
- ii) Prémio para teses de doutoramento ou artigos científicos.

Quanto às teses de mestrado, contempla-se um prémio pecuniário de 1.000 euros, assim como a publicação de uma edição adaptada para ser distribuída pelo mercado. Essa edição deve ser ajustada, com vista a não exceder 30 páginas, em formato A5, devendo ter uma escrita e uma síntese orientada para um público de profissionais do mercado.

No que respeita às teses de doutoramento e artigos científicos, prevê-se um prémio pecuniário no valor de 7.500 euros. Esse trabalho será igualmente objecto de tratamentos editorial, com possibilidade de publicação de entrevista ao(s) autores e/ou de uma edição semelhante à descrita no caso das teses de mestrado.

3. AS CANDIDATURAS

São candidatas ao prémio os estudos que tenham sido avaliadas positivamente por um júri.

No caso dos artigos científicos, qualificam aqueles que tenham sido publicados ou aceites para publicação em revistas científicas e, nesse contexto, tenham sido avaliados positivamente por um júri. Quanto às teses de doutoramento, a única condição é a de que já tenham sido sujeitos à apreciação de um júri.

No caso de teses de mestrado, os trabalhos devem ser sujeitos ao concurso pelo(a) mestrando(a), envolvendo o(a) respectivo(a) orientador(a). Esse envolvimento implica o conhecimento da candidatura, com entrega de uma carta de recomendação. Esse envolvimento pode ser mais elevado, por exemplo, havendo uma disponibilidade a realização de uma nota de enquadramento a incluir na eventual publicação do estudo ou mesmo para a assumpção de uma posição de co-autoria do trabalho a publicar, o que pontuará essa candidatura.

A selecção far-se-á entre os estudos que sejam submetidos a concurso. Os critérios de selecção dos premiados terão em conta aspectos como: a qualidade técnica/científica, a natureza inovadora e a pertinência para o mercado, em especial para o nacional, entre outros.

4. O JÚRI

O júri do concurso deverá ser composto por personalidades do meio científico, cobrindo as áreas temáticas abrangidas pelo prémio, assim como do meio empresarial, reflectindo a natureza desta iniciativa e o seu objectivo de disseminação dos estudos pelos profissionais do mercado.

5. ÁREAS ABRANGIDAS

Os estudos susceptíveis de inclusão no concurso devem relacionar-se com o mercado imobiliário, devendo, a título indicativo, poder ser classificados dentro das seguintes áreas temáticas: economia e gestão imobiliária / finanças, investimento e avaliação / marketing e informação / fiscalidade / economia urbana / planeamento e urbanismo / sustentabilidade e ambiente / imobiliário e turismo.

6. PERIODICIDADE

O prémio tem uma periodicidade bienal, abarcando os trabalhos concluídos nos dois anos anteriores.

Os trabalhos devem ser remetidos a concurso até 31 de Dezembro de 2009.

7. PROCEDIMENTO DE ENVIO

Os trabalhos devem ser remetidos com uma síntese até 10 páginas e o CV do(s) autor(es).

Morada para envio: Prémio André Jordan / Confidencial Imobiliário, Rua Gonçalo Cristóvão, 14 – 6º, 4000-263 Porto ou para o e-mail ci-iberica@ci-iberica.com

SOBRE ANDRÉ JORDAN

Cidadão Luso-brasileiro, tendo vivido no Brasil, Argentina, Estados Unidos e Portugal. A sua ligação ao imobiliário remonta aos anos 50. Desde então, distinguiu-se no mercado pela natureza inovadora dos projectos em que se envolveu, de que são exemplos a Quinta do Lago, Vilamoura e Belas Clube de Campo. A excelência é a marca mais profunda do património que erigiu, legando projectos que são referências internacionais, pela conciliação do imobiliário com o turismo e o lazer, assim como em matéria de sustentabilidade. Desde sempre fomenta a profissionalização do sector. André Jordan foi Vice-Chairman e é membro honorário do WTTC (World Travel and Tourism Council), assim como Fellow do Duke of Edinburgh's Award World Fellowship. É também um homem da cultura, tendo sido fundador do Festival de Música do Algarve, membro do Conselho do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e Sócio Honorário do MASP (Museu de Arte de São Paulo). Além de inúmeras distinções recebidas ao longo da vida, foi eleito Cidadão Carioca Honorário do Rio de Janeiro, tendo também sido agraciado, entre outras condecorações, com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito e os títulos de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, em Portugal, e de Grande Oficial da Ordem do Rio Branco e Ordem de Tamandaré, no Brasil.

SOBRE A CONFIDENCIAL IMOBILIÁRIO

A Confidencial Imobiliário é uma entidade especializada na produção de estatísticas sobre o mercado residencial. Um dos seus patrimónios é o Índice Confidencial Imobiliário, que conta com uma série de mais de 20 anos, sendo a medida para acompanhar a valorização do mercado habitacional português. A sua credibilidade e independência fazem com que esse índice seja usado e referenciado por entidades como o Banco Central Europeu, o Banco de Portugal e os Ministérios da Economia e das Finanças, para além do sector financeiro, promotores e meio universitário. Na vertente editorial, desde 2006 integra o Grupo Editorial Vida Económica, acentuando o seu perfil enquanto revista técnica, contando com análises estatísticas próprias e conteúdos de parceiros de entidades de prestígio como a Abreu Advogados, o IPD – Investment Property Databank, o ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão, a PricewaterhouseCoopers, o RICS – Royal Institution of Chartered Surveyors e a ULI – Urban Land Institute.